**O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO POTENCIALIZADOR DA INTERAÇÃO**

Aline Azevedo Alves

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

alineazevedoalves826@gmail.com

Úrsula Adelaide de Lélis

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

ursula.lelis@unimontes.br

**Eixo:** Infância e Educação Infantil

**Resumo**

Na Educação Infantil, professoras utilizam os jogos e brincadeiras para potencializar a interação? Com o objetivo de analisar as contribuições do brincar no processo de interação, esta pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, por meio de revisão de literatura e da pesquisa de campo com as professoras de uma escola infantil, em Minas Gerais, por meio da aplicação de questionário. Os jogos e brincadeiras são ferramentas potenciais para o trabalho com a interação, na Educação Infantil. Mas, na realidade pesquisada, há uma desconexão entre a teoria e a prática docentes. A maioria das atividades que envolvem o brincar, não são mediadas pelas professoras o que diminui as suas potencialidades pedagógicas para contribuir com o desenvolvimento da interação entre as crianças.

**Palavras-chaves:** Educação Infantil. Interação. Brincar. Mediação docente.

**Introdução**

A Educação Infantil tem papel importante no desenvolvimento de crianças de 0 a 5 anos, sendo o brincar e a interação fundamentais para esse processo. Documentos oficiais, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) (Brasil, 2010), determinam o brincar e a interação como eixos dessa etapa educacional.

O uso de brinquedos e jogos educativos como ferramentas pedagógicas possibilita às crianças aprender de forma intuitiva e espontânea, envolvendo aspectos de seu ser, como pensamentos, sentimentos, corpo e interações sociais. Eles permitem que as crianças explorem, experimentem e aprendam, sendo protagonistas das suas aprendizagens.

Nesse sentido, professores desempenham um papel crucial integrando as brincadeiras no cotidiano escolar, atuando como mediadores do processo pedagógico e reconhecendo que o brincar não apenas complementa, mas enriquece a interação em sala de aula.

**Justificativa e problema da pesquisa**

De estudos e experiências vividas durante o estágio na Educação Infantil, nasceram inquietações sobre como as professoras utilizam os jogos e brincadeiras para potencializar a interação infantil. A interação é um processo pelo qual a criança se envolve em trocas sociais e a aprendizagem acontece de forma independente ou com a influência de pares e do professor. Ela é fundamental para o desenvolvimento emocional e cognitivo das crianças.

Questionou-se: as professoras utilizam jogos e brincadeiras como meios para potencializar a interação?

**Objetivos da pesquisa**

A pesquisa teve como objetivo geral analisar as contribuições do brincar para o processo de interação, na Educação Infantil. Para isso, buscamos refletir sobre o desenvolvimento social da criança, a partir da sociologia da infância; compreender o papel dos jogos e das brincadeiras e discutir a utilização pedagógica de jogos e brincadeiras, no contexto escolar.

**Procedimentos metodológicos**

Numa abordagem qualitativa, a metodologia combinou a revisão de literatura - a partir de Corsaro (2011); Sarmento (2007); Kischimoto (1994); Duran (1993) e Maluf (2003), dentre outros e a legislação brasileira (Brasil, 2010; 2017) - e pesquisa de campo. Nessa, 11 professoras responderam a um questionário sobre as suas práticas no uso de jogos e brincadeiras, no trabalho com a interação, na Educação Infantil.

**Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

Os dados revelaram que as professoras reconhecem a Educação Infantil como período fundamental para o desenvolvimento integral da criança, enfatizando a importância das interações sociais.

No entanto, as brincadeiras recorrentes apontadas pelas professoras - brincar no parquinho (68,1%); atividades com brinquedos (63,63%) e com blocos lógicos (63,63%) - são realizadas sem mediações docentes, de maneira livre. A mediação docente é fundamental para que as crianças possam “[...] desenvolver capacidades como tomada de decisões, à construção de regras, à cooperação, à solidariedade, ao diálogo, ao respeito a si mesmas e ao outro, assim como desenvolver sentimentos de justiça e ações de cuidado para consigo e para com os outros” (Brasil, 1998, p. 43).

**Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED**

Sendo o brincar e a interação fundamentais para o desenvolvimento da criança, esta pesquisa dialoga com o eixo Infância e Educação Infantil do COPED.

**Considerações finais**

A pesquisa ressalta a importância dos jogos e brincadeiras como ferramentas pedagógicas para o desenvolvimento da interação infantil, mas revela uma desconexão entre o conhecimento teórico das professoras e sua aplicação prática em sala de aula. Embora as professoras reconheçam o valor do brincar, a maioria dessas atividades é desenvolvida sem a mediação das professoras. Portanto, se as crianças estão, na maior parte do tempo, brincando livremente, sem nenhuma intervenção docente, oportunidades de ensinar e de aprender estão sendo perdidas, o que pode ter um impacto negativo no desenvolvimento da interação das crianças.

**Referências**

BRASIL, M. da Educação. **Referencial Currícular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, 1998.

BRASIL, M. da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília, 2010.

BRASIL, M. da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2017.

CORSARO, W. A. **Sociologia da infância.** Porto Alegre: Artmed, 2011.

### DURAN, Á. P. Interação social: o social, o cultural e o psicológico. **Temas psicológicos.** [on-line]. 1993, v..1, n.3, pp.1-8.

KISHIMOTO, T. M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 2011.

MALUF, A. C. M. **Brincar:** prazer e aprendizado. Petrópolis: Vozes, 2003.

SARMENTO, Manuel J. Visibilidade social e estudo da infância. In: VASCONCELLOS, V. M. R.; SARMENTO, M. J. (Orgs.). **Infância (in)visível**. Araraquara: Junqueira & Marin, 2007.